



FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA: implicações a partir das mudanças curriculares em Educação Física

TAVARES, Renato Vitor da Silva¹; SILVA, Maria Natálha Gomes da²; FUMES, Neiza
de Lourdes Frederico³

Eixo Temático: Formação Profissional em Atividade Motora Adaptada

RESUMO

Considerando-se a Atividade Física Adaptada (AFA) enquanto área/temática relevante no âmbito universitário, mas discutida resumidamente nos currículos, buscou-se analisar os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Educação Física - Licenciatura de uma universidade pública federal nordestina, identificando os impactos na formação dos discentes referente à AFA. Para isso, adotou-se a metodologia qualitativa com análise documental. Os resultados apontaram que no PPC/2006 as disciplinas que abordavam a Cultura Corporal de Movimento apresentavam bibliografia voltada à AFA, embora nem sempre demonstrassem adaptações dos conteúdos. Posteriormente, no PPC/2019, percebeu-se que apenas as disciplinas de natação e ginástica destinaram na proposta curricular aspectos da AFA. Enquanto eletivas, nos dois currículos ofertou-se a mesma disciplina, diferenciando-se pela definição da bibliografia e dos conteúdos no PPC atual. O componente curricular específico da AFA passou a enfatizar a inclusão educacional por meio da prática de atividades físicas, demonstrando bibliografia semelhante nos dois PPC. Portanto, notou-se que, mesmo com as mudanças curriculares, ainda não foi verificada a infusão dos conhecimentos da temática da AFA nas demais disciplinas, de modo que é destinada carga horária reduzida para o processo formativo dos discentes, o que vem a dificultar a adequação dos conteúdos da Educação Física para os alunos com deficiência.

Palavras-chaves: Atividade Física Adaptada. Formação Inicial. Currículo. Educação Física. Pessoas com Deficiência.

¹ Graduado em Educação Física, Universidade Federal de Alagoas, Maceió – Alagoas, renato.tavares@iefe.ufal.br

² Graduanda em Educação Física, Universidade Federal de Alagoas, Maceió – Alagoas, natalha.gomes@hotmail.com

³ Professora Titular do Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal de Alagoas, Maceió – Alagoas, neizaf@yahoo.com



INTRODUÇÃO

A Atividade Física Adaptada (AFA) é compreendida como um campo profissional, científico e formativo que busca pela adequação ou adaptação das variáveis para a realização de atividades físicas por pessoas que apresentam diferentes e peculiares condições para a sua prática diante da impossibilidade de usufruto dos meios convencionais estabelecidos socialmente (ARAÚJO, 2011; PEDRINELLI; VERENGUER, 2013). Nos cursos de graduação em Educação Física tem sido configurada como um espaço de estudo e intervenção que deve subsidiar a formação de profissionais para atuar com esse público em diferentes contextos, tendo por objetivo a evidencição das potencialidades dos praticantes e redução dos riscos nas atividades, propiciando uma participação plena e efetiva nas práticas corporais (SILVA; ARAÚJO, 2012). Desse modo, considera-se como relevante a função desempenhada por esta disciplina no contexto formativo inicial em Educação Física, levando em conta a necessidade de qualificação profissional para a atuação com o público alvo da Educação Especial. Entretanto, percebe-se que as discussões no contexto universitário acerca da AFA são abordadas, geralmente, em uma única disciplina, de modo que nos demais componentes curriculares os debates são reduzidos ou inexistentes, ocasionando assim em uma preparação profissional deficitária (FIORINI; MANZINI, 2014), seja pela carga horária restrita destinada à temática nos currículos, pelas escassas possibilidades de contato prático com a AFA (estágios e projetos de extensão) e também pela formação continuada e atualização dos docentes das Instituições de Educação Superior (IES), que não buscam, comumente, por aprofundamento e adequação de seus conteúdos ao público com necessidades específicas para a prática de atividades físicas (BORELLA, 2010). Moura et al. (2014) apontam a relevância das reformulações curriculares em Educação Física, destacando-se a área da AFA, para que assim o egresso tenha capacitação necessária para atender satisfatoriamente as demandas existentes em seu campo de atuação, que é bastante diversificado, tendo conhecimentos necessários para lidar com a diversidade nas aulas de Educação Física. Mediante o exposto, considerando uma reestruturação curricular recente do curso de Educação Física de uma universidade pública federal nordestina, este trabalho objetivou analisar os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Educação Física - Licenciatura dessa IES, identificando os impactos no processo formativo dos discentes referente à AFA.

MÉTODOS

O trabalho em questão configurou-se como de abordagem qualitativa, tendo em vista a busca por questões que não podem ser mensuradas e quantificadas, preocupando-se com a compreensão e a explicação dos fenômenos em sua totalidade (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009). Para tanto, adotou-se como delineamento do estudo a pesquisa documental, que define os documentos como objetos de análise, especificamente aqueles que não foram apreciados ou que o tratamento analítico é ainda incipiente (MARCONI; LAKATOS, 2017). Diante disso, os documentos selecionados para



compor o escopo desse estudo foram captados até 23 de agosto do corrente ano e relacionam-se aos PPC de Educação Física de 2006 e 2019 de uma universidade pública federal do Nordeste Brasileiro, que se referem às matrizes curriculares precedente e atual na IES em evidência, respectivamente. Em seguida, os PPC foram lidos e analisados integralmente, incluindo no estudo as disciplinas que abordassem em suas ementas e/ou bibliografias acerca da diversidade e da inclusão, verificando, posteriormente, a proposição ou adequação de seus conteúdos específicos ao público alvo da Educação Especial, caracterizando assim a AFA. Por fim, as disciplinas foram agrupadas de acordo com o ano do PPC, 2006 ou 2019, e divididas entre obrigatórias e eletivas, descrevendo-se suas características e apontando suas relações com a temática da AFA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados em dois quadros, nos quais estão contidos os PPC de Educação Física da IES analisada nos anos de 2006 e 2019, na devida ordem. No quadro 01, referente ao PPC de 2006, identificou-se que as disciplinas obrigatórias que tratam sobre a Cultura Corporal de Movimento, isto é, que englobam os blocos de conteúdos Lutas, Danças, Ginásticas e Esportes, possuem em sua bibliografia uma referência relativa à AFA, apesar de que somente a disciplina que concerne à dança abarcou em sua ementa as possibilidades de adaptação desse conteúdo para os diferentes grupos, incluindo as pessoas com deficiência. No que tange aos Jogos e Brincadeiras, que também compõem a Cultura Corporal de Movimento, notou-se o inverso ao exposto anteriormente, de modo que na ementa é citado o ensino e a prática desse conteúdo às pessoas com deficiência, mas na bibliografia não é mostrada nenhuma referência sobre a AFA. Ainda no rol das disciplinas obrigatórias do PPC de 2006, especificamente no 5º período, tem-se: Projetos Integradores V, que foi proposta para correlacionar de maneira teórico-prática os diferentes núcleos temáticos do currículo, no caso em questão a AFA, aproximando o aluno ao seu contexto de atuação profissional; e a disciplina específica da AFA, Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas, que objetivava analisar a realidade das pessoas com deficiência, definir os tipos de deficiência e propor experiências práticas por meio da criação/utilização de programas e metodologias adaptadas de ensino ao público com deficiência. Em relação às disciplinas eletivas, duas foram observadas, Tópicos Avançados em AFA, que não tinha definição da bibliografia e nem dos conteúdos na ementa; e uma correlata ao desenvolvimento neuromotor e aos distúrbios de aprendizagem, que trazia na ementa e na bibliografia as discussões sobre a AFA. Já no PPC de 2019, expresso no quadro 02, ocorreu a incorporação das disciplinas Educação e Diversidade e Sociologia das Práticas Corporais, que abordam a respeito do paradigma da inclusão educacional para os distintos grupos populacionais, e sobre a diversidade na construção do corpo e nas práticas corporais, nessa ordem, mas sem nenhum tópico voltado à AFA, tendo em vista o caráter dos componentes curriculares. Nas disciplinas voltadas à ginástica e à natação não foram incluídos os assuntos da AFA, porém, na bibliografia foram inseridos livros que discutiam a adaptação desses



conteúdos ao público com deficiência. Na disciplina de Jogos e Brincadeiras foram identificadas alterações mínimas na ementa em relação ao PPC anterior. A organização da disciplina de Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas passou a enfatizar a prática de atividades físicas visando a inclusão de pessoas com deficiência no âmbito escolar, no entanto, a bibliografia básica foi mantida e na bibliografia específica foram acrescentadas referências destinadas ao paradigma da inclusão educacional. Enquanto eletiva, a mesma disciplina foi ofertada, Tópicos Avançados em AFA, que teve a reestruturação da ementa e da bibliografia, enfatizando-se o contexto de intervenção prática. Com base nesse contexto, verificou-se nos dois PPC o mesmo que Ferreira et al. (2013), que a temática da AFA é abordada, majoritariamente, em uma única disciplina, percebendo-se assim que é demandada uma carga horária reduzida em componentes curriculares que discutam a AFA. Além disso, nas demais disciplinas deveria ocorrer o proposto por Neira (2017), que sugere que cada objeto de estudo contido currículo poderia abordar e refletir acerca das diferenças, tomando-as como ponto de partida para a aplicação de seus conteúdos específicos.

Quadro 01 – Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física de 2006.

Disciplinas	PPC 2006	
	Ementa	Bibliografia
Metodologia de Ensino nos Jogos e Brincadeiras na Educação Física	Ensino e prática dos jogos e brincadeiras, considerando os princípios sócio-educativos para diferentes populações (pessoas com necessidades especiais).	Nenhuma menção à Atividade Física Adaptada.
Metodologia de Ensino da Dança na Educação Física	Ritmos e as possibilidades de movimentos utilizados pela cultura corporal e suas adaptações a população escolar (diferentes grupos)	Livro – Atividade Física Adaptada
Metodologia de Ensino na Ginástica Geral	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Atividade Física Adaptada
Metodologia de Ensino do Desporto Coletivo I	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Atividade Física Adaptada
Projetos Integradores V	Atividades interdisciplinares que ressaltem as adaptações da prescrição de atividades físicas para diferentes grupos com necessidades especiais.	Livro – Atividade Física Adaptada; e outras bibliografias a definir de acordo com os temas propostos.
Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas	Análise da realidade das pessoas portadoras de necessidades especiais: aspectos históricos, legais, filosóficos e político-sociais. Principais tipos de deficiências e suas características: física, auditiva, mental e visual. Programas e metodologias de ensino adaptados às atividades físico-esportivas para pessoas portadoras de necessidades especiais. Experiências de prática de ensino.	02 Livros – Atividade Física Adaptada; 01 Livro – Atividade Física Adaptada, Recreação e Esporte; e 01 Livro – Educação Física Adaptada e Inclusão.
Metodologia de Ensino do Desporto Coletivo II	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Atividade Física Adaptada



Metodologia de Ensino do Desporto Individual I	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Atividade Física Adaptada
Metodologia de Ensino do Desporto Individual II	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Atividade Física Adaptada
Tópicos Avançados em Atividade Física Adaptada (Eletiva)	Temáticas e conteúdos indefinidos na ementa.	Bibliografia a definir de acordo com os temas propostos.
Desenvolvimento Neuro-Motor e Distúrbios de Aprendizagem (Eletiva)	Estudo dos conceitos e aplicações das teorias psicogenéticas na educação de crianças e adolescentes e estudo de síndromes causadas por lesões em estruturas neurais envolvidas na cognição e no movimento.	Livro – A dinâmica da ação educativa para as crianças inadaptadas.

Fonte: Autoria Própria (2019)

Quadro 02 – Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física de 2019

Disciplinas	PPC 2019	
	Ementa	Bibliografia
Educação e Diversidade	Análise sócio-histórica da diversidade no contexto brasileiro. Discussão do significado das desigualdades sociais e da relação inclusão/exclusão. Estudo das relações de gênero, etnia, condição sócio-econômica e de deficiência na Educação.	Nenhuma menção à Atividade Física Adaptada.
Metodologia do Ensino da Ginástica	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Ginástica para todos.
Sociologia das Práticas Corporais	Estudo sobre a diversidade da construção social e cultural do corpo e das práticas corporais.	Nenhuma menção à Atividade Física Adaptada.
Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras na Educação Física	Estudo dos jogos e brincadeiras como procedimento de ensino e discussão sócio antropológica em diferentes populações.	Nenhuma menção à Atividade Física Adaptada.
Metodologia de Ensino da Natação I	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Natação Adaptada
Metodologia de Ensino da Natação II	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Natação Adaptada
Metodologia do Ensino da Atividade Física Adaptada	Estudo do campo da Atividade Física Adaptada na perspectiva da Educação Inclusiva. Discussão de possibilidades curriculares, de estratégias de ensino e de recursos pedagógicos para a promoção da inclusão de estudantes do público alvo da Educação Especial nas aulas de Educação Física.	03 Livros – Atividade Física Adaptada; 01 Livro – Atividade Física Adaptada, Recreação e Esporte; 01 Livro – Atividade Física Adaptada e Saúde; e 01 Livro – Educação Física Adaptada e Avaliação.
Tópicos Avançados em Natação (Eletiva)	Nenhuma menção ao público alvo da Educação Especial ou sobre adaptações do conteúdo para as diferentes populações.	Livro – Natação Adaptada



Tópicos Avançados em Atividades Físicas Adaptadas (Eletiva)	Estudo de temas atuais no campo da Atividade Física Adaptada aplicados ao contexto escolar inclusivo. Organização e desenvolvimento de projetos em Atividade Física Adaptada.	03 Livros – Atividade Física Adaptada; 02 Livros - Educação Física Adaptada (01 Avaliação); 01 Livro – Atividade Física Adaptada e Saúde; e 01 Livro – Educação Física e Esportes Adaptados.
--	---	--

Fonte: Autoria Própria (2019)

CONCLUSÕES

A partir da análise dos PPC e, conseqüentemente, das mudanças curriculares entre 2006 e 2019 na IES estudada, identificou-se que urge a necessidade de valorização dos conteúdos referentes à AFA na matriz curricular, de modo a propor e efetivar a articulação dessa temática nas demais disciplinas. Sendo assim, caracteriza-se como fundamental a infusão dos conhecimentos da AFA em todo currículo, tendo em vista que as discussões atuais são insuficientes para um processo de formação profissional adequado, objetivando-se a evolução da prática dos futuros docentes e o conhecimento das possibilidades de adequação/aplicação das diferentes atividades físicas para a diversidade escolar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. F. **Desporto Adaptado no Brasil**. São Paulo: Phorte, 2011.

BORELLA, D. R. **Atividade Física Adaptada no contexto das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física**. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010.

FERREIRA, E. et al. Um olhar sobre a Educação Física Adaptada nas universidades públicas paulistas: atividades obrigatórias e facultativas. **Revista Educação Física/UEM**, Maringá, v. 24, n. 4, p. 581-595, 2013.

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de Educação Física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOURA, D. L. et al. A disciplina Educação Física Adaptada nos cursos de graduação no Rio de Janeiro. **Conexões**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 1-12, 2014.



NEIRA, M. G. Desvelando Frankensteins: interpretações dos currículos de Licenciatura em Educação Física. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 2, n. 2, p. 189-211, 2017.

PEDRINELLI, V. J.; VERENGUER, R. C. G. Educação Física Adaptada: introdução ao universo de possibilidades. IN: GREGUOL, M. COSTA, R. F. (Orgs.). **Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 3. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2013. p. 1-29.

SILVA, R. F.; ARAÚJO, P. F. **Os caminhos da pesquisa em atividade motora adaptada**. São Paulo: Phorte, 2012.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 3142.